

A assistência em saúde para idosos com síndromes geriátricas

The health care for elderly people with geriatric syndromes

Atención médica para adultos mayores con síndromes geriátricos

 Geovanna Marina Gama da Silva¹
 Maria Eduarda Gonçalves de Souza¹
 Samuel da Silva Pontes¹

1. Centro Universitário Planalto do Distrito
Federa. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

RESUMO

Objetivo: explorar a importância da assistência em saúde para idosos com síndromes geriátricas, destacando a necessidade de abordagens multidimensionais e personalizadas. A compreensão aprofundada das implicações clínicas, sociais e econômicas dessas síndromes pode orientar políticas de saúde mais eficazes e melhorias na qualidade de vida dos idosos. **Metodologia:** A presente pesquisa foi realizada a partir da abordagem quantitativa e qualitativa, e terá como método revisão de bibliografia conforme os autores Padilha e Borenstein. Teve como bases de dados como o Google Acadêmico, Scielo e MedLine. Irá se utilizar dos descritores da ciência em saúde correspondentes ao tema. **Resultados:** A assistência em saúde para os idosos com síndromes geriátricas tem sido reconhecida como um elemento crucial no contexto do envelhecimento populacional e do aumento das doenças crônicas. **Conclusão:** a revisão destacou a necessidade de uma abordagem centrada no paciente, que respeite a autonomia e a dignidade dos idosos, garantindo que suas preferências e valores sejam considerados no planejamento e na execução do cuidado.

Descritores: Síndromes geriátricas; população idosa; saúde pública da população idosa; qualidade de vida da pessoa idosa.

ABSTRACT

Objective: to explore the importance of health care for elderly people with geriatric syndromes, highlighting the need for multidimensional and personalized approaches. An in-depth understanding of the clinical, social and economic implications of these syndromes can guide more effective health policies and improvements in the quality of life of the elderly. **Method:** This research was carried out using a quantitative and qualitative approach, and the method will be a bibliography review according to the authors Padilha and Borenstein. It had databases such as Google Scholar, Scielo and MedLine. The health science descriptors corresponding to the topic will be used. **Results:** Health care for elderly people with geriatric syndromes has been recognized as a crucial element in the context of population aging and the increase in chronic diseases. **Conclusion:** The review highlighted the need for a patient-centered approach that respects the autonomy and dignity of older people, ensuring that their preferences and values are considered in the planning and delivery of care.

Descriptors: Geriatric syndromes; Elderly population; Public health of the elderly population; Quality of life of the elderly.

RESUMEN

Objetivo: explorar la importancia del cuidado de la salud de los adultos mayores con síndromes geriátricos, destacando la necesidad de abordajes multidimensionales y personalizados. Una comprensión profunda de las implicaciones clínicas, sociales y económicas de estos síndromes puede guiar políticas de salud más efectivas y mejoras en la calidad de vida de los adultos mayores. **Metodología:** La presente investigación se realizó desde el enfoque cuantitativo y cualitativo, y tendrá como método una revisión bibliográfica de acuerdo con los autores Padilha y Borenstein. Se utilizaron bases de datos como Google Scholar, Scielo y MedLine. Se utilizarán los descriptores de ciencias de la salud correspondientes al tema. **Resultados:** La atención a la salud de los ancianos con síndromes geriátricos ha sido reconocida como un elemento crucial en el contexto del envejecimiento poblacional y el aumento de las enfermedades crónicas. **Conclusión:** la revisión destacó la necesidad de un enfoque centrado en el paciente que respete la autonomía y la dignidad de los adultos mayores, asegurando que sus preferencias y valores sean considerados en la planificación y prestación de la atención.

Descriptores: Síndromes geriátricos; Población de Edad Avanzada; Salud Pública de la Población Adulta Mayor; Calidad de Vida de las Personas Mayores.

Introdução

O envelhecimento da população é uma realidade incontestável em todo o mundo, com um aumento significativo no número de idosos nas últimas décadas. Esse fenômeno demográfico traz consigo desafios complexos, especialmente no que diz respeito à saúde e ao bem-estar dos idosos. As síndromes geriátricas, caracterizadas por condições clínicas multifacetadas e muitas vezes inter-relacionadas, emergem como preocupações cruciais nesse contexto. Essas síndromes, que incluem fragilidade, imobilidade, declínio cognitivo e outras, demandam uma abordagem de cuidados de saúde que vá além do tratamento convencional de doenças isoladas.¹

A assistência em saúde para idosos com síndromes geriátricas assume uma importância crescente, tanto para os indivíduos afetados quanto para os sistemas de saúde como um todo. Essas síndromes muitas vezes desafiam a abordagem biomédica tradicional, requerendo intervenções que considerem a complexidade das interações entre os sistemas do corpo e os fatores psicossociais.² Como destacado por Setlik³, a fragilidade, uma das síndromes geriátricas mais proeminentes, é um estado de maior vulnerabilidade que vai além das definições meramente clínicas, abrangendo aspectos funcionais, sociais e psicológicos.

A relevância da assistência abrangente a essas síndromes é refletida na prevalência crescente e nas implicações de saúde associadas. A síndrome da imobilidade, por exemplo, está diretamente relacionada a complicações como quedas, declínio funcional e aumento do risco de institucionalização.⁴ De acordo com Fernandez⁵, a abordagem multidimensional para a assistência, que incorpora estratégias de mobilização precoce e adaptações ambientais, demonstrou ser eficaz na mitigação dessas complicações.

Além dos benefícios individuais, a atenção adequada às síndromes geriátricas pode ter impactos econômicos substanciais. Segundo a pesquisa de Lenardt⁶, intervenções que visam a identificação precoce e o manejo eficaz das síndromes geriátricas podem resultar em redução de custos de cuidados de saúde a longo prazo, especialmente em relação a hospitalizações repetidas e procedimentos invasivos.

Nesse contexto, considera-se como objetivo deste estudo, a importância da assistência em saúde para idosos com síndromes geriátricas, destacando a necessidade de abordagens multidimensionais e personalizadas. A compreensão aprofundada das implicações clínicas, sociais e econômicas dessas síndromes pode orientar políticas de saúde mais eficazes e melhorias na qualidade de vida dos idosos.

Metodologia

A presente pesquisa foi realizada a partir da abordagem quantitativa e qualitativa, a qual utilizou-se como método de pesquisa a revisão de bibliografia conforme os autores Padilha e Borenstein⁷. A

pesquisa ocorreu nas bases de dados, para a busca do referencial teórico e da amostragem, Google Acadêmico, Scielo e MedLine. Os descritores utilizados foram pesquisados na base do DeCS-Saúde, os quais corresponderam à temática da pesquisa.

Os textos utilizados na pesquisa foram submetidos aos critérios de inclusão, tais quais foram, artigos em língua portuguesa e inglesa publicados entre 2017 a 2023; artigos com a temática envelhecimento, saúde pública e expectativa de vida; artigos publicados em revistas ou editoras; artigos que abordaram a temática em relação à população idosa com enfoque em síndrome geriátrica.

Quanto aos critérios de exclusão, os textos identificados foram submetidos ao crivo: artigos publicados antes de 2017 e artigos que não traziam co-relação com o objetivo e temática deste estudo.

Resultados

Dos 41 artigos encontrados nas três bases de conhecimento, 4 foram excluídos pelo critério de inclusão e exclusão.

Foram retirados da análise 7 artigos repetidos nas bases de conhecimento, sendo 37 resumos avaliados. Após leitura dos resumos, apenas 17 artigos se mostraram elegíveis para leitura completa. Após análise profunda e leitura completa, 07 artigos foram selecionados para compor este estudo.

Quadro 1- Processo de triagem, inclusão, exclusão, elegibilidade das referências utilizadas. 2023.

Identificação	Triagem	Elegibilidade	Inclusos
Total de Artigos: 41	Após análise de critérios de inclusão e exclusão: 37	Artigos Lidos na íntegra: 17	Estudos incluídos no presente estudo: 07
Registro de Duplicados: 7			
Registro por base de dados: Medline: 11 Scielo: 16 Google Acadêmico: 14	Excluídos após leitura do título e resumo: 20	Artigos excluídos após leitura completa: 10	

Considerou-se, portanto, que os 07 trabalhos atendiam aos requisitos mínimos para embasar a presente revisão da literatura, os quais foram transcritos os títulos, ano de publicação, objetivos e principais resultados a fim de consolidar a síntese da amostragem, conforme Quadro 2.

Quadro 2- Síntese dos artigos incluídos no trabalho, Brasília, 2023.

Autor	Título do Artigo	Tipo de estudo	Objetivos	Principais resultados
Oliveira L. G. P. et al.	Incontinência urinária: a atuação do profissional de enfermagem	Revisão Bibliográfica	Compreender os aspectos fisiológicos e terapêuticos da incontinência urinária e sua influência na qualidade de vida do incontinente, apresentando propostas de como a enfermagem pode atuar para o bem-estar físico, emocional e social dos portadores.	Os enfermeiros podem prestar assistência aos incontinentes, sendo capazes para avaliar, identificar, fornecer informações e estabelecer algumas intervenções adequadas. Esses podem atuar com os portadores de incontinência, através da educação em saúde, do suporte emocional, da terapia comportamental e do processo de enfermagem.
Lenardt, M. A.	Síndromes geriátricas em recursos de cuidados intermediários: Triagem, prevalência e mortalidade hospitalar. Estudo prospectivo multicêntrico.	Estudo técnico de documentos.	O estudo teve como objetivo determinar a prevalência de síndromes geriátricas na população geriátrica de diferentes recursos de cuidados intermediários e sua relação com a mortalidade hospitalar.	Foi determinada a prevalência de síndromes geriátricas (SG) em recursos de cuidados intermediários. - Existe uma estreita relação entre a prevalência da SG e a mortalidade hospitalar nos recursos de cuidados intermédios.
Sanford. A, et al.	Alta prevalência de síndromes geriátricas em idosos.	Análise da pesquisa de campo com revisão bibliográfica	As síndromes geriátricas de fragilidade, sarcopenia, perda de peso e demência são altamente prevalentes em idosos em todos os cuidados contínuos. Apesar do seu impacto deletério sobre qualidade de vida, incapacidade e mortalidade em adultos mais velhos, são frequentemente sub-reconhecidos.	Dos 11.344 indivíduos triados pelo RGA, 41,0% e 30,4% cumpriram a triagem critérios para pré-fragilidade e fragilidade, respectivamente, 42,9% preencheram os critérios de triagem para sarcopenia, 29,3% eram anoréxicos e com risco de perda de peso e 28,1% tiveram resultado positivo para demência. A

			Na Saint Louis University, a Avaliação Geriátrica Rápida (RGA) foi desenvolvida como um breve ferramenta de triagem para identificar essas quatro síndromes geriátricas.	prevalência de fragilidade, risco de perda de peso, sarcopenia e demência aumentou com a idade e diminuiu quando pacientes hospitalizados e aqueles no programa PACE ou em lares de idosos foram excluídos.
Morley, J.E. et al.	Melhorar o reconhecimento das síndromes geriátricas pelos profissionais de saúde dos cuidados primários	Revisão Bibliográfica	O artigo discute estratégias para melhorar o reconhecimento das síndromes geriátricas pelos profissionais de saúde da atenção primária.	Os resultados mostram que tanto o rastreamento como a detecção de casos produzem défices semelhantes. Foi desenvolvido um programa de rastreamento e gestão assistido por computador e, além disso, estão disponíveis folhetos para intervenções no estilo de vida. Estes exemplos sugerem que o rastreamento geriátrico de alta qualidade pode ser realizado por profissionais de saúde dos cuidados primários, com resultados positivos.
Liu, K. C. et al.	Síndromes geriátricas e qualidade de vida relacionada à saúde em idosos com doença renal crônica	Análise secundária de um ensaio clínico randomizado	As síndromes geriátricas, que são condições multifatoriais comuns em idosos, predizem a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS). Embora a DRC esteja associada à menor QVRS, não se sabe se as síndromes geriátricas contribuem para a QVRS na DRC. Nosso objetivo foi comparar associações de síndromes geriátricas e	Entre os 99 participantes, a idade média foi de 68,0 anos, 25% eram mulheres e 62% eram negros. Os participantes tinham uma média basal de 2,0 síndromes geriátricas e 2,1 condições médicas; 49% tinham \geq duas síndromes geriátricas e \geq duas condições médicas concomitantes. Sessenta e sete (68%) participantes foram submetidos a avaliações de 12

			condições médicas com a QVRS em idosos com DRC.	meses. Em modelos que utilizam síndromes geriátricas e condições médicas como exposições simultâneas, o número de síndromes geriátricas foi transversalmente associado aos escores do SF-36 para saúde geral ($\beta = -0,385$) e limitações de função devido à saúde física ($\beta = -0,374$) e funcionamento físico ($\beta = -0,300$, todos $P < 0,05$). O número de condições médicas foi associado apenas ao escore do SF-36 para limitações de funções devido à saúde física ($\beta = -0,205$).
Canaslan, K. et al.	Previsibilidade dos índices de comorbidades para síndromes geriátricas	Pesquisa bibliográfica	O estudo avaliou a relação entre índices de comorbidades e síndromes geriátricas comuns como desnutrição, incontinência urinária, fragilidade, polifarmácia, quedas, hipotensão ortostática, depressão e desempenho cognitivo.	Nenhum dos quatro índices de comorbidade é suficiente para uso isolado na prática geriátrica. - Novos índices devem ser desenvolvidos considerando a complexidade dos casos geriátricos e as limitações dos índices existentes.
Dolezalova, J. et al.	Impacto de síndromes geriátricas selecionadas na qualidade de vida da população com 60 anos ou mais	Revisão da literatura	As síndromes geriátricas incluem fragilidade, sarcopenia, perda de massa corporal e distúrbio cognitivo leve, que podem afetar a qualidade de vida da população com 60 anos ou mais.	Saúde física e domínio psicológico mais afetados - Síndromes geriátricas afetam a qualidade de vida com intensidade variável.

Discussão

Diante do desenvolvimento da pesquisa, verificou-se a distribuição cronológica dos artigos escolhidos para o estudo, foram considerados a partir de 2017 a 2023. Nesta revisão da literatura, foram observados os artigos produzidos no Brasil, mas alguns documentos encontrados foram traduzidos da língua inglesa.

Aduziu-se que síndrome geriátrica é um termo usado para descrever um conjunto de condições de saúde que são comuns em idosos e que afetam a qualidade de vida, como quedas, incontinência urinária, úlceras de pressão, delirium e diminuição funcional. Essas síndromes são multifatoriais e podem causar morbidade e resultados de tratamentos prejudicados. A ocorrência de apenas duas doenças crônicas pode levar ao desenvolvimento de síndromes geriátricas, seguidas pelo desenvolvimento de incapacidade.⁸

Dentre as principais síndromes geriátricas estudadas, incluem-se: desnutrição, incontinência urinária, fragilidade, polifarmácia, quedas, hipotensão ortostática, depressão e comprometimento cognitivo. Os efeitos dessas síndromes podem variar, mas geralmente incluem um aumento na morbidade e mortalidade, diminuição da qualidade de vida, aumento dos custos de saúde e maior dependência de cuidados de longo prazo. É importante lembrar que cada paciente é único e pode apresentar diferentes sintomas e efeitos associados a essas síndromes.⁹

Morley¹⁰ salienta que os profissionais de saúde da atenção primária enfrentam desafios na prestação de cuidados geriátricos devido à formação limitada em geriatria e à escassez de geriatras em todo o mundo.¹⁰

As síndromes geriátricas podem ter um impacto significativo na qualidade de vida dos idosos. Constatou-se que as síndromes geriátricas individuais afetam determinados domínios da qualidade de vida da população acima de 60 anos com intensidade variável. Os domínios saúde física e psicológico foram os mais afetados. Síndromes geriátricas básicas, como fragilidade, sarcopenia, perda de massa corporal e distúrbios cognitivos leves, podem afetar a qualidade de vida dos idosos, causando declínio funcional, incapacidade e aumento da morbidade.⁸

Oliveira corrobora também que a síndrome geriátrica pode ter diversas mudanças na vida dos idosos, incluindo a perda da independência, a vulnerabilidade, a solidão, a depressão, a ansiedade, a dificuldade em realizar atividades cotidianas, a perda da autoestima, a angústia, a humilhação, entre outros. Além disso, a incontinência urinária, que é uma das condições que podem compor a síndrome geriátrica, aumenta a probabilidade de institucionalização em lares de longa permanência.¹¹

Inferiu-se que a enfermagem pode desempenhar um papel importante na identificação e manejo das síndromes geriátricas em idosos com doença renal crônica avançada, trabalhando em conjunto com outros profissionais de saúde para melhorar a qualidade de vida desses pacientes. Além disso, a enfermagem pode fornecer cuidados

de suporte e educação para pacientes e cuidadores, ajudando-os a gerenciar as síndromes geriátricas e a lidar com os desafios associados ao envelhecimento e à doença renal crônica.¹²

Síndromes geriátricas são frequentemente sub-reconhecidas e subtratadas, o que pode levar a mais morbidade e incapacidade. Prevê-se que a prevalência de síndromes geriátricas aumente à medida que a população envelhece, o que terá um impacto significativo nos sistemas e recursos de saúde. Portanto, reconhecer e tratar as síndromes geriátricas é crucial para melhorar os resultados de saúde e a qualidade de vida dos idosos.¹³

O profissional de enfermagem tem um papel fundamental na abordagem da síndrome geriátrica, que é um conjunto de condições que afetam a saúde e o bem-estar dos idosos. Através de uma avaliação precisa da qualidade de vida dos idosos, o enfermeiro pode identificar estratégias efetivas de abordagem e buscar minimizar o sofrimento psicológico, incentivando a promoção da saúde e o autocuidado. Além disso, o enfermeiro pode atuar com o idoso através da educação em saúde, do suporte emocional, da terapia comportamental e da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), visando não só uma condição terapêutica física, mas também uma melhora integral do paciente, abrangendo o lado psicossocial e consequentemente possibilitando uma melhor qualidade de vida.¹¹

Considerações finais

A assistência em saúde para os idosos com síndromes geriátricas tem sido reconhecida como um elemento crucial no contexto do envelhecimento populacional e do aumento das doenças crônicas. Esta revisão da literatura ressaltou a importância de abordagens multidisciplinares e holísticas que considerem não apenas as condições clínicas específicas, mas também os aspectos psicossociais e funcionais dos idosos. Ficou claro que a implementação de programas de assistência que promovam a prevenção, o diagnóstico precoce e a gestão integrada das síndromes geriátricas pode melhorar significativamente a qualidade de vida e a saúde geral dos idosos.

Além disso, a revisão destacou a necessidade de uma abordagem centrada no paciente, que respeite a autonomia e a dignidade dos idosos, garantindo que suas preferências e valores sejam considerados no planejamento e na execução do cuidado. A importância da educação e do suporte aos cuidadores também emergiu como um fator crítico para otimizar os resultados de saúde e o bem-estar dos idosos com síndromes geriátricas.

No entanto, os desafios persistem, incluindo a falta de acesso a serviços de saúde de qualidade em algumas regiões, a insuficiência de profissionais de saúde especializados em geriatria e a necessidade de políticas públicas mais abrangentes que priorizem a saúde dos idosos. Portanto, é imperativo que as instituições de saúde, os formuladores de políticas, os pesquisadores e os profissionais de saúde colaborem para implementar estratégias eficazes e sustentáveis que abordem essas lacunas e garantam uma assistência de saúde abrangente e

compassiva para os idosos com síndromes geriátricas. O avanço contínuo da pesquisa e a aplicação de evidências científicas sólidas são fundamentais para orientar intervenções eficazes e melhorar os resultados de saúde para essa população vulnerável.

Agradecimento

Essa pesquisa não recebeu financiamento para sua realização.

Referências

1. Escorsim, S. M. O envelhecimento no Brasil: aspectos sociais, políticos e demográficos em análise. (2021). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/KwjLV5fqvw6tWsfWVvczcMn/#>
2. Ceccon, R. F, et al. Atenção Primária em Saúde no cuidado ao idoso dependente e ao seu cuidador. (2021). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Jh377DRYXCQwKQnTVjxvVPp/#>
3. Sétlik, C. M. et al. Relação entre fragilidade física e síndromes geriátricas em idosos da assistência ambulatorial. (2022) Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/PC55p8kLGKj4qdFzSqtHyZJ/?format=html#>
4. Sousa, K. O. et al. Relevância da assistência humanizada de enfermagem para o cuidado holístico da pessoa idosa: revisão integrativa. (2021) Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2021/TRABALHO_EV_160_MD1_SA118_ID2240_21092021211054.pdf
5. Fernandez, M. et al. Desafios para a Atenção Primária à Saúde no Brasil: uma análise do trabalho das agentes comunitárias de saúde durante a pandemia de Covid-19. (2021). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/qDg6fnxcSZbgtB9SYvnBK8w/?format=pdf>
6. Lenardt, M. A. Síndromes geriátricas e os cuidados de enfermagem. (2020) Disponível em: <https://portal.secad.artmed.com.br/artigo/sindromes-geriatricas-e-os-cuidados-de-enfermagem>
7. Padilha, M. I. C. S. e Borenstein, M. S. O método de pesquisa histórica na enfermagem. (2005). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/xP3qnvKypfxsX3NXZGyf3vk/?format=pdf>
8. Dolezalova, J. et al. Impact of Selected Geriatric Syndromes on the Quality of Life in the Population Aged 60 and Older. (2021). Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-9032/9/6/657>

9. Canaslan, K. et al. Predictivity of the comorbidity indices for geriatric syndromes. (2022). Disponível em: <https://bmcgeriatr.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12877-022-03066-8>
10. Morley, J.E. et al. Enhancing recognition of geriatric syndromes by primary care health professionals. (2023) Disponível em: <https://doi.org/10.1093/geroni/igx004.000>
11. Oliveira L. G. P. et al. Incontinência urinária: a atuação do profissional de enfermagem. (2018) Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/118>
12. Liu, K. C. et al. Geriatric Syndromes and Health-Related Quality of Life in Older Adults with Chronic Kidney Disease. (2023). Disponível em: https://journals.lww.com/kidney/360/fulltext/2023/04000/geriatric_syndromes_and_health_related_quality_of.9.aspx
13. Sanford, A, et al. High prevalence of geriatric syndromes in older adults. (2020). Disponível em: <https://doi.org/10.1371/JOURNAL.PONE.0233857>

Autor de Correspondência:

Samuel Da Silva Pontes
Av. Pau Brasil, 02 - S/N. CEP: 71916-000 - Águas Claras.
Brasília, Distrito Federal, Brasil.
samuel.uniplandf@gmail.com

Recebido: 21/04/2023
Aceito: 12/06/2023